

IX Reunião de Trabalho do Comitê PopRua

17/06/2020 15h às 17h30 – Plataforma online Microsoft Teams

Membros Titulares: Alderon (Rede Rua), Kelseny (Clínica de DH Luiz Gama), Roseli (RPR)

Membros Suplentes: Robson Mendonça (RPR), Juliana Quarenta (SMDHC), Patricia (Human), Girlândia Santana (RecicLázaro)

Participantes: Sebastião, Julia Lima, Luiza Burgareli, Luciana Carvalho, Nina, Priscila, Sebastião, Zé Sobrinho, Gabriel Borges, Alcyr Barbin Neto,

A IX Reunião de Trabalho do Comitê PopRua foi iniciada com o Sr. **Gabriel** dando retorno dos encaminhamentos das últimas reuniões: **1.** Foi enviado um ofício propondo a suspensão do decreto de zeladoria urbana (SEI: [6074.2020/0002775-7](#)); **2.** Foi redigido um ofício propondo suspensão das reintegrações de posse durante o período da Covid - 19, este será encaminhado ao Tribunal de Justiça e Conselho Nacional de Justiça; **3.** Foi enviado ofício para SMS sobre alta responsável e monitoramento de óbitos (SEI: [6074.2020/0002821-4](#)); **4.** Foi divulgado nas redes de SMADS e SMDHC a reabertura do edital de credenciamento de hotéis; **5.** O mapa feito pela SMDHC com os equipamentos de atendimento a população em situação de rua foi atualizado com os equipamentos emergenciais (<https://tiny.cc/acoesPopRua>); **6.** Foi enviado no mailing do Comitê PopRua: **(i)** material do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, **(ii)** relatório do Baixas Temperaturas de 2019, **(iii)** Relatório de Banheiros Públicos de 2019, **(iv)** rascunho da ata da Reunião Ordinária de Junho.

Em seguida foi passado ao momento dos informes das ações relativas a COVID - 19. A SMDHC informou o número de vagas de acolhimento na rede da SMADS: No Centro de Acolhimento Emergencial Pelezão foram acolhidas do dia 27/03 até o presente momento 423 pessoas. A capacidade do equipamento é de 106 vagas. No dia 12/06/2020 a ocupação era de 71 vagas, sendo 62 masculinas e 08 femininas e 01 berço. No Centro de Acolhida Especial Ester Sabino (Dr. Bacelar) foram cedidas 120 vagas desde o dia 24/03/2020 até o presente momento. A capacidade do equipamento é de 31 vagas. No dia 12/06/2020 a ocupação era de 13 vagas sendo 10 masculinas e 03 femininas. Com a chegada dos testes, o fluxo foi alterado: o Pelezão, que anteriormente atendia apenas casos suspeitos, agora também acolherá pessoas diagnosticadas. Além disso, diante da vulnerabilidade do público, a Dr. Bacelar também vem acolhendo idosos em situação de rua de CAE Idosos quando o isolamento não é possível no serviço de origem. Foi aberto também um SAICA para crianças e adolescentes diagnosticados. Por fim, foi informado que nenhum hotel se inscreveu no último edital.

A SMDHC informou também o monitoramento de óbitos de pessoas em situação de rua por Covid - 19 enviado pela SMS no dia 12/06: 25 óbitos totais, sendo 22 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Todos os óbitos foram acompanhados pela equipe do Consultório na Rua e ocorreram em equipamentos de saúde. A SMDHC também informou que 8.000 cartões de gratuidade para refeições no Bom Prato estão distribuídos por SEAS para população de rua em situação de calçada. Este cartão vale para o café da manhã, almoço e jantar. O cartão é pessoal e intransferível.

A SMDHC informou sobre o atendimento da DPU e DPE online e por telefone: Neste contexto de pandemia, a Defensoria Pública do Estado de São Paulo tem realizado atendimento às demandas de pessoas em situação de rua pelo e-mail atendimentoinicial@defensoria.sp.def.br, sem a necessidade de preenchimento de formulário. Abertura de novo processo: <https://cutt.ly/myfv7x8>; Pelo telefone: (11) 98664-0727.

Por último a SMDHC informou sobre o edital de contratação de um consultor para a elaboração de um guia para a população em situação de rua. Foi pontuado que a construção do guia para a população em situação de rua é resultado de pressão ativa do Comitê PopRua, e que neste edital o conselho e seus participantes estão discriminados como agentes ativos na construção do material. Por fim foi pontuado que o edital está aberto até dia 23 e mais de 90 currículos já foram recebidos.

Foi aberto ao momento de falas: O Sr. **Robson** (RPR) pontuou que na questão dos hotéis parece não haver interesse na locação destas vagas por parte da SMADS. Sobre as baixas temperaturas questionou o que será feito em relação a zeladoria urbana, pois as ações na praça da Sé muitas vezes desrespeitam e agravam a situação de quem está na rua no inverno. Sobre o Bom Prato relatou que a comida melhorou, porém a quantidade tem diminuído, e muitas pessoas tem ido pegar a marmita do Cozinha Cidadã após almoçar no Bom Prato.

A Sra. **Roseli** (RPR) concordou que a qualidade das marmitas do Bom Prato tem melhorado mas a quantidade tem diminuído. Pontuou que o Rede Cidadã é provisório, portanto é necessário se mobilizar rapidamente para melhorar a qualidade do Bom Prato. Pontuou que o banco de alimentos falou que abriria as inscrições e pergunta qual a forma de acesso à este serviço. Pontuou também sobre o projeto que enviou para transformar praças em camping, e que ainda está esperando uma resposta. Por fim informou que será feita uma ação no Campo Limpo em parceria com a CAPS e gostaria de apoio do Consultório na Rua. A Sra. **Juliana** pontuou que é possível cadastrar CNPJ para o recebimento de cestas básicas e irá enviar e verificar o funcionamento.

A Sra. **Julia** questionou qual será a solução para acolher estas pessoas com os agravantes da COVID - 19 e baixas temperaturas. Pontuou que o novo edital teve algumas melhorias, porém alguns pontos foram prejudiciais, como o piso de 50 vagas excluindo hotéis menores, o tempo de pagamento sendo de 30 dias. Pontuou que precisamos pensar em alguns encaminhamentos para o acolhimento de quem continua em situação de rua, e informou que na ALESP foi aprovado um projeto de lei que aprova requisição de vagas em hotéis para população em situação de rua. Propõe encaminhamento envio de ofício para o Doria pedindo sanção do PL aprovado na ALESP. Pontuou também que foi feito decreto do Bruno Covas sobre o projeto Tem Saída de acolhimento para mulheres vítimas de violência e pontua que este está sob a responsabilidade da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, diferentemente do edital de acolhimento em hotéis para a população em situação de rua, que está sob responsabilidade da SMADS. Por último pontuou que este edital ressalva que há auxílio financeiro para mulheres que não conseguiram acolhimento, e propõe que seja pensada uma estratégia para articulação de uma proposta similar para a população em situação de rua.

A Sra. **Kelseny** concordou com a Sra. Julia e solicitou a presença do chefe de gabinete da SMADS na próxima semana para que seja debatido este edital e para que responda o que pretende fazer em relação à população em situação de rua que continua desassistida. Pontuou também que as reuniões emergenciais do Comitê PopRua precisam conseguir encaminhar sobre debates e medidas urgentes, portanto propôs que seja feita uma reunião Ordinária e uma Extraordinária a cada quinze dias, com quórum suficiente para que possam acontecer os encaminhamentos normalmente. Propôs também que ficassem mantidas as reuniões de trabalho do comitê para as semanas onde não aconteça reunião ordinária ou extraordinária.

O Sr. **Alderon** pontuou que o número de óbitos enviado pela SMS não bate com os divulgados pela mídia. Pontuou que já estão sendo tomadas medidas de abertura do comércio e que por isso soluções emergenciais para o combate a Covid - 19 já estão atrasadas, e por isso sugere que sejam pensadas soluções habitacionais permanentes. Questionou como está a questão da abertura de banheiros permanentes. Manifestou descontentamento com o fato de o edital de consultor da SMDHC não ter sido discutido anteriormente com o comitê. Pontuou que tem recebido informações de que pessoas têm sido restritas de serviços, e que é necessário que a SMDHC receba e apure as denúncias recebidas no Comitê PopRua. Em relação aos relatos de diminuição da quantidade de comida pontuou que é necessário enviar posicionamento a Secretaria do Estado para pedir a quantidade maior de comida. Solicita novamente a resposta do ofício enviado à SMADS.

A Sra. **Juliana** pontuou que apesar do descontentamento por não ter passado pelo comitê a elaboração do guia a elaboração desse documento é uma vitória para a população em situação de rua.

A Sra. **Girândia** pontuou que o número de óbitos não bate com os divulgados pela mídia. Também pontuou que o número total de acolhidos nos equipamentos emergenciais (Bacelar e Pelezão) parecem muito pequenos. Pontuou que muitas pessoas estão testando positivo para Covid - 19 e convivendo com outras nos equipamentos, e que a falta do uso de máscara e a falta de um local específico para idosos facilita o contato. Denunciou que os emergenciais são aglomerados, as pessoas comem e dormem no mesmo espaço, e há falta de dignidade nestes novos serviços. Questionou como está sendo o acolhimento pernoite, pois todos os serviços viraram 24h. Pontuou que não há uma indicação da SMADS para os serviços do que fazer, então não há como saber que informação passar para as pessoas que desejam ser acolhidas.

O Sr. **Robson** pontuou que a participação do governo nas reuniões acaba sendo prejudicada pela indicação de servidores que não tem a competência para abordar o tema em questão por terem cargos que limitam a atuação no assunto em questão, e pontuou ser esta a necessidade de que se convidem os chefes de gabinete para as reuniões. Comentou também que é difícil lidar com a falta de informações por parte das secretarias. A sra. **Roseli** (RPR) afirmou que é necessário entender quantas pessoas estão indo para situação de rua cotidianamente. O Sr. **Tião** pontuou que por questões de outras agendas não será mais representante do Movimento Nacional no Comitê. Irá anunciar por email a alteração do cargo. Pontua também que o movimento fará uma matéria sobre o centro de defesa e pede uma conversa e as atas das reuniões sobre o projeto.

Por fim o Sr. **Robson** convidou para a distribuição de café da manhã e cobertor às 6 da manhã e a noite para abordagens conjuntas com o consultório na rua para informação sobre prevenção e a distribuição de máscaras e álcool gel.

Encaminhamentos:

1. Enviar para Roseli informações sobre inscrição no Projeto Cidade Solidária e no banco de alimentos. Analisar ofício enviado sobre tenda.
2. Aguardar email da Sra. Roseli sobre a possibilidade de articulação com Consultório na Rua para ação no Campo Limpo (Sábado - 27/06).
3. Discutir internamente sobre o Decreto 59.537/2020 acerca da inclusão da população em situação de rua em política pública similar.
4. Em julho, além da reunião ordinária na primeira semana, será realizada uma reunião extraordinária na terceira semana do mês.
5. Debater banheiros permanentes e inclusão na pauta da próxima ordinária;

6. Solicitar a resposta do ofício enviado a SMADS pela Rede Rua;
7. Levar o questionamentos à SMADS: Sobre os desligamentos e restrições nos serviços de acolhimento: É possível criar um protocolo ou suspender os desligamentos neste momento? SEAS de poprua em especial na região central no que diz respeito a vagas? Como os serviços estão sendo orientados em relação a poprua que busca no atendimento na porta uma vez que os serviços foram todos tornados 24 horas?